

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
9, 10 e 13 de outubro de 2014
número 5.812

ACORDOS SERÃO ASSINADOS NA SEGUNDA-FEIRA 13

Categoria conquista ganho real pelo 11º ano consecutivo. Em até 10 dias bancários recebem a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados

A Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários será assinada na segunda-feira 13 às 15h, em São Paulo. A proposta feita pela federação dos bancos no último dia 3 foi aprovada pelas assembleias na segunda 6 e vem se somar aos direitos da categoria previstos na CCT, que já conta mais de 20 anos. Na mesma data, também em São Paulo, serão assinados os acordos aditivos do Banco do Brasil e da Caixa Federal.

Dentre as conquistas dos trabalhadores na Campanha Nacional Unificada 2014 estão os aumentos reais para salários e demais verbas em 8,5% (aumento real de 2,02%) e em 9% para o piso (2,49% acima da inflação). O vale-refeição subiu 12,2% (5,5% de ganho real). Essas conquistas e a PLR vão injetar mais de R\$ 9 bilhões na economia nacional (leia no quadro abaixo).

Este é o 11º ano consecutivo com aumento real. Os reajustes acima da inflação já somam 20,7% nos salários, desde 2004. No caso dos pisos, o ganho real nesses últimos anos representa 42,1%.

“Os bancários estão de parabéns. Mesmo diante de um setor que lucra tanto, mas

quer sempre economizar às custas dos seus empregados, conseguimos avançar. Isso é resultado da união e organização dos bancários de instituições públicas e privadas de todo o país, ao lado de seus sindicatos”, ressalta Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato. “Outras garantias importantes vieram em relação a saúde e condições de trabalho (leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9206), além do não desconto dos dias parados. Nossa luta valeu!”, afirma a dirigente, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a federação os bancos.

ANTECIPAÇÃO DA PLR – Em até dez dias, contados a partir de 13 de outubro, os bancos devem pagar a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (veja valores no quadro ao lado). O restante deve ser pago até 2 de março de 2015.

SEM COBRANÇA ABUSIVA – Os bancários conseguiram com a mobilização deste ano fazer avançar a luta contra as metas abusivas. Pela primeira vez, os bancos se comprometeram a incluir na

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria uma cláusula que prevê que o monitoramento de resultados – nome que os bancos dão para a cobrança por metas – será feito “com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho”.

Caso os bancários sintam que as metas não estão sendo trabalhadas de forma equilibrada, respeitosa e positiva, como diz a nova cláusula da CCT, deverão denunciar ao Sindicato via instrumento de combate ao assédio moral e agora de combate também às metas abusivas.

A nova cláusula vem se somar a outros direitos conquistados pelos trabalhadores e aprimorados nesta campanha para combater as metas e o assédio moral. Além da proibição da publicação de ranking individual de resultados, os bancos não podem usar o celular particular dos bancários para enviar mensagens. A cláusula da CCT que prevê esse direito será aprimorada para deixar claro que é proibido qualquer tipo de comunicação e pressão, seja via torpedo, *WhatsApp* ou outra ferramenta tecnológica que venha a surgir. ✨

PROPOSTA APROVADA

Reajuste

Nos salários	8,5% (aumento real de 2,02%)
No piso	9% (ganho real de 2,5%)

PLR

Regra básica	90% do salário reajustado em 8,5% mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Caso o montante distribuído entre os trabalhadores não chegue a 5% do lucro líquido do banco, o valor será aumentado até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado (o que chegar primeiro), com teto de R\$ 21.691,82.
--------------	---

Parcela adicional	2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 3.675,98
-------------------	--

Antecipação da PLR	A primeira parcela será paga até dez dias após assinatura do acordo e a segunda até 2 de março de 2015. Na regra básica o valor será de 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. Na antecipação da parcela adicional será pago 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.
--------------------	---

Pisos após 90 dias

Portaria	R\$ 1.252,38
Escritório	R\$ 1.796,45
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.426,76

Gratificações

Gratificação de caixa	R\$ 427,95
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 24,48

Auxílios

Vale-refeição	R\$ 26,00
Vale-alimentação	R\$ 431,16
13ª cesta-alimentação	R\$ 431,16
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 358,82
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 306,96
Auxílio-funeral	R\$ 823,30
Morte e invalidez por assalto	R\$ 122.770,20
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 85,94
Requalificação profissional	R\$ 1.227,00

CAMPANHA DOS BANCÁRIOS INJETA MAIS DE R\$ 9 BILHÕES NA ECONOMIA

Os ganhos reais dos trabalhadores, alcançados principalmente ao longo da última década, ajudam a aquecer a economia brasileira e fazem o país crescer. Este ano, não será diferente. Somente as conquistas dos 511.833 bancários na Campanha Nacional Unificada 2014 – somando os reajustes nos salários, vales e a PLR total – vão levar à economia brasileira R\$ 9,030 bilhões. O reajuste de 8,5% nos salários, por exemplo, representa um acréscimo

anual de cerca de R\$ 3,312 bilhões. Em âmbito nacional, a PLR garantida pela categoria injetará por volta de R\$ 5,112 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Apenas a antecipação do pagamento, a ser realizada 10 dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, proporcionará um impacto de cerca de R\$ 2,008 bilhões. Além disso, o reajuste de 12,2% e 8,5% nos vales refeição e alimentação, respectivamente, garantirão mais R\$ 606,015 milhões em

um ano. “Isso tudo só reforça a importância da classe trabalhadora e de nossas lutas. Nessa última década temos conseguido aumento acima da inflação. Diferente dos anos 1990, quando nossos reajustes não tinham qualquer ganho real e os salários perdiam ano a ano poder de compra. Um tempo de atraso, de desrespeito aos trabalhadores e seus direitos que não

que-remos mais ver de volta”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.



AO LEITOR

Parabéns aos bancários!

Gostaria de agradecer e parabenizar todos os bancários que se mobilizaram e fizeram uma greve forte, com muita união e respeito. A mobilização de todos arrancou dos bancos ganhos econômicos e sociais. Nossa união garantiu aumento real pelo 11º ano consecutivo, acumulando ganhos de 20,7% nos salários e 42,1% nos pisos.

O vale-refeição terá reajuste de 12,2%, o que significa 5,5% de aumento real. O vale-alimentação passa para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta. Quem juntar VA e VR passará a receber R\$ 1.003,16. Todos os valores serão pagos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria.

Outra conquista deste ano é contra a pressão por metas. Assim como no início do combate ao assédio moral, os bancários conseguiram com a mobilização avançar na luta contra as metas abusivas. Pela primeira vez, os bancos se comprometeram a incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria uma cláusula que prevê que o monitoramento de resultados – nome que os bancos dão para a cobrança por metas – será feito com respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho.

Parabéns a todos os bancários que fizeram e fazem parte dessa luta!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Funcionários põem fim a banco de horas

Conquista da Campanha Nacional Unificada 2014 determina que instituição tem de pagar todas as extras

Trabalhou além da jornada tem de receber horas extras. Esse é um dos avanços específicos conquistados pelos funcionários do Banco do Brasil após os sete dias de greve da categoria. O acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) será assinado na segunda 13.

A proposta, aprovada em assembleia na segunda 6, prevê o

pagamento em dinheiro de todas as horas extras. “Até então, os empregados em agências com mais de vinte funcionários eram obrigados a compensar metade dessas horas. Com essa medida também teremos condições de saber quais unidades estão mais sobrecarregadas e cobrar medidas do banco para melhorar as condições de trabalho”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, Cláudio Luis de Souza.

Também fruto da mobilização foi prorrogado até dezembro deste ano o pagamento de 20 horas extras mensais a quem migrou para as funções de seis horas. “Reivin-



Bancários do CABB no segundo dia de greve

dicamos que houvesse esse pagamento até 2015 e o banco ficou de avaliar”, afirma o dirigente.

Outro avanço é a ampliação do quadro de funcionários em mais dois mil trabalhadores até 2015. “Nesse caso vamos conti-

nuar nos empenhando até que a empresa tenha bancários em número suficiente para dar conta da demanda e prestar serviço de qualidade à população que é a função de banco público”, acrescenta Cláudio Luis. ✨

CAIXA FEDERAL

Valorização no PCS melhora isonomia

Uma das principais conquistas da Campanha 2014, reajuste de 9% na curva do plano de carreira tem reflexos positivos para todos os trabalhadores e representa avanço na igualdade

Uma das principais conquistas específicas da Campanha 2014 foi a aplicação do índice de reajuste de 9% (2,5% de ganho real) no PCS (Plano de Cargos e Salários) da Caixa Federal. O avanço foi assegura-

do pelos empregados após os sete dias de greve nacional da categoria. A assinatura do acordo será feita no dia 13, em São Paulo, assim como a da Convenção Coletiva de Trabalho, com a federação dos bancos

(Fenaban). Leia na capa.

Segundo o diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis, há muito tempo não havia aumento real do piso nas referências do PCS. “Nossa luta conquistou essa valorização, inclusive para quem não saldou o REG/Replan. Isso é um avanço também nas questões de isonomia”, explica.

PCS é conquista – Até 2007, a Caixa Federal possuía dois planos de cargos e salários, um para quem ingressou na empresa antes de 1998 e outro para quem entrou posteriormente. Nesse último caso,

os direitos eram rebaixados em relação aos demais.

“Nesse período a Caixa estava sendo sucateada e preparada para ser privatizada como ocorreu com o Banespa, o Banerj e tantos outros bancos públicos. Uma das medidas nesse sentido era rebaixar direitos e ampliar a terceirização. Havia casos em que uma agência tinha dois ou três funcionários e os demais eram terceirizados”, recorda Dionísio. “A partir de 2003, com um novo governo e com muita mobilização conseguimos resgatar diversos direitos, um deles foi o PCS 2008 que garantiu isonomia na carreira.” ✨



Greve teve forte participação dos empregados da Caixa

ASSISTENCIAL

Prazo para solicitar não desconto vai até dia 23

A assembleia que elegeu delegados para a Conferência Estadual deste ano, em 17 de julho, aprovou a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10 com teto de R\$ 220. O valor é destinado a cobrir os gastos da Campanha Nacional Unificada 2014 e da estrutura voltada para os sete dias de greve em São Paulo, Osasco e região.

Caso os trabalhadores queiram solicitar o não desconto, devem se dirigir à Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) a partir desta sexta 10 até 23 de outubro. O atendimento é exclusivo para bancários e ocorre de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Bancários com cadastro ativo no Sindicato poderão fazer a solicitação a partir das 9h do dia

14 até 18h de 23 de outubro acessando www.spbancarios.com.br/servicos/assistencial_info.aspx.

Para esclarecer dúvidas sobre a matrícula sindical haverá atendimento telefônico exclusivo, pelo 3188-5188. O serviço funcionará a partir do dia 14, das 8h às 20h, exceto sábado e domingo, e encerra atividades às 18h de 23 de outubro. ✨

BRADESCO

Financiamentos estreia na greve nacional

Funcionários antes pertencentes à categoria dos comerciários participaram pela primeira vez da luta como bancários e terão direito às conquistas

A greve deste ano foi especial para os trabalhadores do Bradesco Financiamentos. Foi a primeira mobilização como bancários após mais de dez anos, já que até fevereiro eram considerados comerciários. Foi quando, por meio de assembleia, retornaram à categoria bancária, podendo usufruir dos mesmos direitos e da PLR.

“Antes não éramos enquadrados como bancários, então não parávamos. Agora paralisamos mesmo”, conta Francisco (nome fictício), um dos funcionários do

Bradesco Financiamentos.

O trabalhador ressalta que ele e seus colegas não gozavam dos direitos conquistados por meio das greves. “Nem tudo refletia no nosso ordenado. Era uma ou outra coisa que acabava sendo englobada, como vale-refeição e uma parte da PLR.”

O dirigente sindical Luzenilton Souza enfatiza a satisfação dos trabalhadores com a participação na greve. “Pela primeira vez vão receber a 13ª cesta e poderão usufruir do abono assiduidade. Eles estão



► Prédio do Bradesco Financiamentos fechado na greve

muito felizes”, afirma.

Segundo Francisco, poucos colegas eram sindicalizados antes da mudança. “Acho que 99% não eram. Os bancários de São Paulo têm uma participação ativa, diferente do outro sindicato”, diz o trabalhador, que agora é sindicalizado.

Assembleia – A mudança foi ratificada em assembleia realizada em fevereiro. Pela proposta aprovada, mais de mil desses novos bancá-

rios passaram a receber até 137% a mais. A alteração também reduziu a jornada de trabalho.

Doze anos – Em 2002, após fusão, o Bradesco transformou em comerciários os bancários do Finasa. Em 2009, os funcionários do antigo BMC foram pressionados a assinar carta solicitando transferência para o Finasa, fazendo-os perder direitos históricos como PLR, auxílio-creche, dentre outros.

“A volta ocorreu após mais de dez anos de muita luta e mobilização. Esse foi o início de uma série de conquistas que ainda virão”, afirma a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro. ✪

ITAÚ

PCR vem junto com a PLR

Os bancários do Itaú receberão o Programa Complementar de Remuneração (PCR) junto com a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que deve ser paga em até dez dias após a assinatura do acordo. O valor do PCR é R\$ 2.080.

Como bancários e federação dos bancos (Fenaban) firmam o documento na próxima segunda-feira 13, a PLR e o PCR deverão ser creditados aos funcionários até o dia 23 de outubro.

O PCR foi aprovado em assembleia dos funcionários em outubro de 2013, com valores de R\$ 1.950 naquele ano e R\$ 2.080 para este ano. O montante é 6,67% maior que o do ano passado. O pagamento é integral, ou seja, não sofre desconto da PLR.

PLR – A antecipação da PLR é formada por regra básica e parcela adicional. A parte da regra básica corresponde a 54% do salário mais valor fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. E a parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

A segunda parcela da PLR deve ser paga até 2 de março de 2015. ✪

HSBC

Luta garante valorização

O HSBC teve prejuízo de R\$ 16,3 milhões no primeiro semestre de 2014. Diante desse número, o movimento sindical se mobilizou para garantir que os funcionários não fossem penalizados. A luta da categoria garantiu o pagamento de R\$ 3 mil aos bancários do HSBC a título de participação nos resultados do trabalho.

Os funcionários receberão R\$ 2 mil agora, quando os demais bancários recebem a antecipação da PLR. Os R\$ 1 mil restantes

serão creditados em fevereiro de 2015.

Entenda – A pressão dos trabalhadores arrancou uma reunião com a direção da empresa no dia 2 de outubro, quando a greve entrava em seu terceiro dia. Na ocasião, os representantes do HSBC se comprometeram a valorizar o trabalho dos funcionários. A proposta de participação nos resultados do trabalho foi apresentada na mesa de negociação da federação dos bancos (Fenaban) na sexta-feira 3. ✪

Mobilização dos bancários garantiu o pagamento de R\$ 3 mil a título de participação nos resultados do trabalho

FINANCIÁRIOS

Trabalhadores querem retomada das negociações

Pauta foi entregue em 30 de junho e última rodada foi realizada em 7 de agosto. Representantes dos trabalhadores cobram respostas da federação das financeiras às reivindicações da campanha salarial

Reajuste nos salários de 11,38% (composto por 6,07% de reposição da inflação mais 5% de aumento real), adicional de Participação nos Lucros e Resultados e a internalização dos promotores de crédito estão entre as principais reivindicações da campanha salarial dos financiários.

A pauta foi entregue em 30 de junho e as negociações estão suspensas desde 7 de agosto. Os dirigentes sindicais cobram que a federação das financeiras (Fenacrefi) marque data de reunião e apresente proposta.

“Os financiários estão sem reajuste desde 1º de junho, que é a

data-base da categoria. Para minimizar esse impacto, havíamos cobrado que houvesse ao menos a antecipação da reposição da inflação, mas a Fenacrefi negou”, critica a diretora executiva do Sindicato Marta Soares, que participa das negociações.

A dirigente lembra que ocor-

reram quatro rodadas, nas quais foram expostas as argumentações dos empregados em torno de suas propostas. “O pagamento do adicional da PLR e as demais exigências podem ser atendidas pelas empresas que vêm tendo bom desempenho”, afirma Marta.

Os trabalhadores cobram ainda a concessão do vale-cultura para todos, a unificação da data-base com a dos bancários para

1º de setembro, combate ao assédio moral e à violência organizacional, além da garantia de salário ao empregado com benefício

Financiários estão sem reajuste desde 1º de junho, que é a data-base da categoria.

indeferido ou alta médica previdenciária, mas sem condições de voltar ao trabalho. ✪

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 15°C Máx. 30°C	Min. 16°C Máx. 31°C	Min. 17°C Máx. 32°C	Min. 16°C Máx. 30°C	Min. 18°C Máx. 32°C

PROGRAME-SE

CPA10 PELA METADE DO PREÇO



O Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece curso preparatório para a Certificação Profissional Anbima CPA-10, com desconto de 50% para sindicalizados. As aulas são de segunda a quinta, das 7h30 às 10h30, e começam no dia 13. O curso custa R\$ 790, mas sócios pagam R\$ 395. Na Rua São Bento, 413, Centro, no Edifício Martinelli.

MATEMÁTICA FINANCEIRA NO CFP

O CFP oferece também o curso de Matemática Financeira, que especializa profissionais em conceitos financeiros fundamentais: juros, taxas, descontos, valores atual e nominal. As aulas começam no dia 18 de outubro. Aos sábados, das 9h às 13h, com término em 29 de novembro. Sócios pagam a metade do preço: de R\$ 440 cai para R\$ 220.

ESPECIAL DE DIA DAS CRIANÇAS



Convênios do Sindicato garantem diversão para toda a família no fim de semana da criança. Um exemplo é o espetáculo *As aventuras de Peter Pan e Pinóquio Salvando a Natureza*. O ingresso custa R\$ 40 na bilheteria, mas com a doação de um alimento não perecível o valor cai para R\$ 15. As doações serão destinadas às crianças da ONG Bompar. As apresentações são sábado e domingo, dias 11 e 12, às 16h, no Teatro Eva Wilma (Rua Antônio de Lucena, 146, Tatuapé). Mais informações: www.tkproducoesartisticas.com.

ROCK AGITA O CAFÉ

A Banda Queen of Spades agitará a noite desta sexta no Grêmio Recreativo Café dos Bancários, espaço mais charmoso do Centro, na capital. Com repertório bem variado, a banda relembra ícones do rock como Legião Urbana, Capital Inicial, AC/DC e Led Zeppelin. O show começa às 20h, mas o Café abre a partir das 17h para animar o happy hour depois do expediente. Na Rua São Bento, 413, Centro. Não fique de fora e venha se divertir!

ELEIÇÃO

Congresso pior para trabalhadores

Representação da classe trabalhadora na Câmara dos Deputados cai e dos empresários sobe, colocando em risco direitos como jornada de trabalho, salários e empregos formais

A bancada de deputados federais que defende a causa dos trabalhadores caiu quase pela metade. Levantamento prévio realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) identifica que os eleitos pela classe trabalhadora diminuíram dos atuais 83 representantes para 46 na eleição de domingo 5. Desses, 32 foram reeleitos e apenas 14 são novos. Do outro lado, a bancada empresarial ficou com 190 parlamentares: 30 novos e 160 reeleitos. O número final ainda pode mudar, mas não haverá alteração significativa.

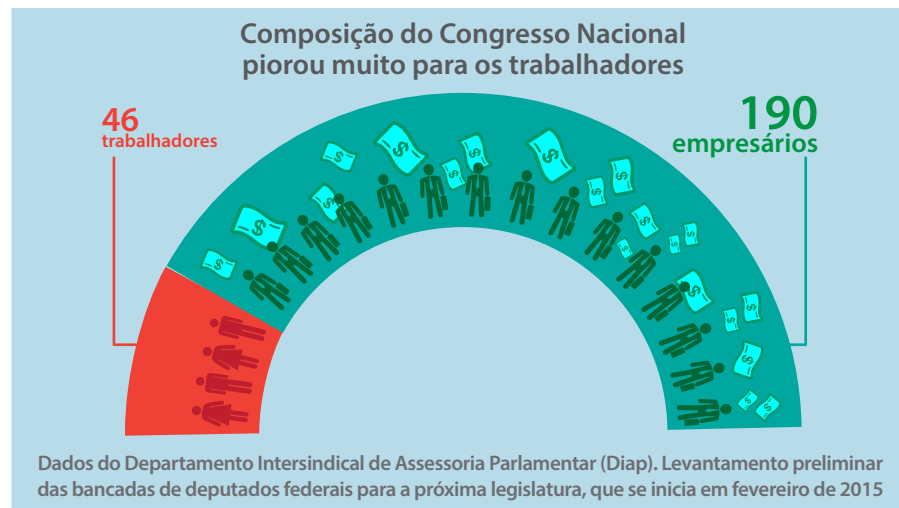
“Esse dado é extremamente preocupante, especialmente num ambiente de forte investida patronal sobre os direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários no Congresso”, afirma nota do Diap. “A bancada sindical dá sustentação e faz a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, aposentados e servidores públicos no Congresso Nacional, além de intermediar demandas e mediar conflitos entre estes e o governo e/ou empregadores.”

Em jogo, dois projetos claros na eleição do dia 26. Não podemos jogar fora tudo que conquistamos

Vagner Freitas
Presidente da CUT

Riscos – Esse também foi o recado dado pelo presidente da Central Única dos Trabalhadores, o bancário Vagner Freitas, durante a assembleia que encerrou a greve nos bancos privados na segunda-feira 6. Vagner saudou a categoria pela mobilização que arrancou conquistas, mas lembrou que a luta política também é determinante.

“A bancada eleita, a maioria dos deputados estaduais, federais e senadores, é a que os patrões queriam”, desta-



cou. “Agora vão colocar para votar em Brasília só propostas ruins e vai ter menos gente para defender vocês. Vão querer aumentar a jornada do bancário, a terceirização. Vai precisar de muito enfrentamento, ao lado do Sindicato, para conseguir manter direitos”, afirmou Vagner.

O dirigente alertou, ainda, para o governo que será eleito no próximo dia 26, quando os cidadãos definem, nas urnas, a Presidência da República do Brasil. “São dois projetos claros em jogo: um é o da presidenta Dilma, e que apoiamos, que gerou empregos, ampliou direitos, ouviu os trabalhadores durante todo o governo. O outro, representado por Aécio Neves, é a volta ao passado, de inflação, desemprego, juros altíssimos, desrespeito ao movimento sindical, privatizações que roubaram o patrimônio do país. Não podemos jogar

fora tudo que conquistamos.”

Trabalho decente – Em ato que marcou o Dia Internacional do Trabalho Decente (7 de outubro), representantes de seis centrais sindicais comprometeram-se a reforçar as mobilizações na rua para garantir aprovação das pautas trabalhistas e barrar possíveis retrocessos nesse Congresso Nacional, de configuração mais conservadora a partir de 2015.

“A resposta será intensificar as mobilizações. Na nossa opinião, é necessário também fazer a reforma política para, entre outras coisas, impedir o financiamento privado das campanhas. Da forma como funciona hoje, empresários investiram e conseguiram eleger quem eles quiseram, para manter os interesses deles”, acrescentou o presidente da CUT no protesto que reuniu pelo menos 200 pessoas em frente à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, no centro da capital. ✖

